

Sessão 3

Medicina Interna

026

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOIS PSORALENOS NA FOTOTERAPIA TÓPICA DO VITILIGO.
Albaneze R.; Dias MC; Fernandes E.; Correia R.; Cestari T. F.(Serviço de Dermatologia do HCPA – Departamento de Medicina Interna Faculdade de Medicina – UFRGS).

Existem drogas consagradas para tratar vitiligo porém, muitas delas podem induzir reações adversas, em geral de tipo hepato ou fototoxicidade. Este estudo objetivou comparar a eficácia da repigmentação e a incidência de para-efeitos induzidas pela aplicação tópica, seguida de exposição à radiação ultravioleta, de duas substâncias psoralênicas no tratamento de pacientes portadores de vitiligo localizado, visando estabelecer novas rotinas de tratamento. Trata-se de um estudo comparativo duplo cego, randomizado com voluntários de ambos os sexos, não gestantes e idade superior a 3 anos, sem uso de medicação específica há no mínimo 1 mês. A avaliação prévia incluiu a rotina para vitiligo, com controles periódicos de hepatotoxicidade para avaliar uma possível absorção sistêmica. Agentes ativos foram a 4-dimetoxi-amoidina (4-DMA) a 2% e o 8-metoxi-psoraleno (8-MOP) a 0,1% com características físicas semelhantes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA. Foram incluídos 27 pacientes, a maioria de fototipo IV, com média de idade de 19,7 anos, sendo que 66,7% eram mulheres. As regiões mais afetadas foram as pernas e a face e o seguimento de 4,3 meses em média. Os efeitos colaterais mais comuns foram prurido, ardência, hiperpigmentação perilesional, fototoxicidade e vesiculação, sendo mais encontrados entre os que receberam 8-MOP. O estudo mostrou que o uso da 4-DMA na terapia do vitiligo leva a uma incidência de efeitos colaterais relativamente menor mas, os resultados quanto a repigmentação são inferiores aos obtidos com o 8-MOP. (CNPq-PIBIC/UFRGS)